UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PSICOLOGIA (480/I)**
Disciplina	**1201/I - PSICOLOGIA ESCOLAR E PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM**
Turma	**PSI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Psicologia escolar: alternativas de atuação. A instituição escola: sua dinâmica e equipe. Procedimentos metodológicos para diagnóstico e intervenção. Problemas de aprendizagem.

I. Objetivos

•Expor e promover o debate sobre a aproximação entre os campos da Psicologia e da Educação/Escola;
•Apresentar os pressupostos históricos e a realidade do trabalho da Psicologia Escolar no Brasil;
•Fornecer subsídios teóricos-metodológicos para que o trabalho em Psicologia Escolar favoreça intervenções criticamente consistentes, respaldadas pelo compromisso social e direitos humanos;
•Promover a reflexão sobre os processos de produção dos problemas de aprendizagem a partir das condições históricas, sociais, das políticas públicas e institucionais;
•Debater, a partir das experiências de campo (Estágio Básico), sobre as contribuições de uma psicologia feminista, anticapacitista, anti-homofóbica, antirracista para a escola contemporânea.

II. Programa

1) Contextualização do processo constituinte do campo da psicologia escolar;
Aspectos fundantes do pensamento crítico a partir da teoria histórico-cultural;
Desenvolvimento, aprendizagem e as concepções de homem e sociedade;
O processo histórico da relação entre a Psicologia Escolar com a Educação;
Aspectos pertinentes à formação do psicólogo escolar na atualidade.
2) O processo reflexivo-interventivo em Psicologia Escolar
Limites da relação entre a prática clínica e as demandas escolares;
Avaliação e diagnóstico patologizante como subsídio para a produção do fracasso escolar;
Medicalização das relações cotidianas de crianças e adolescentes;
Gestão escolar democrática pautada pelos princípios de cidadania, diversidade e direitos humanos,
3) Ações da psicologia escolar a partir das condições políticas e institucionais
A instituição escolar, políticas públicas e a necessária rede intersetorial de atenção;
A relevância da implicação de professoras, alunas, família, funcionários e comunidade para o atendimento às demandas da escola e dos processos educacionais; Políticas de inclusão, diversidade sexual e relações étnico-raciais
4) Estágio Básico Supervisionado
Ações em campo de estágio a partir do Enfoque Histórico-Cultural;
Reconhecimento das políticas locais de educação, saúde e assistência;
Inserção e intervenções: avaliação e projeção das potencialidades de trabalho.

III. Metodologia de Ensino

•Aulas expositivo-dialogadas;
•Leitura e discussão dos textos;
•Exibição e discussão orientada de filmes, documentários e palestras filmadas pertinentes ao temário da disciplina;
•Orientações sobre as ações do Estágio Básico em instituições escolares e acompanhamento das atividades práticas nas instituições educacionais e escolares;
•As alunas poderão realizar práticas integrativas com outras disciplinas do curso.

IV. Formas de Avaliação

•Avaliação dissertativa, com valor de zero a dez;
•Produção de textos e seminários, com valores de zero a dez;
•Construção de propostas de intervenção em forma de projeto para o estágio supervisionado básico (individualmente ou em grupo), com valores de zero a dez;
•Elaboração de relatório referente ao Estágio Básico;
•Participação na Mostra de Estágios do Curso de Psicologia.
•Conforme a resolução no 1 - COU/UNICENTRO, de 10 de março de 2022, a recuperação do aluno quanto ao seu desempenho na disciplina será oportunizada em ambos os semestres que compõem o ano letivo a partir da devolutiva, pelos professores, de cada atividade realizada, indicando os aspectos que deverão ser reelaborados e/ou aprofundados. O aluno que necessitar recuperar seu rendimento terá a oportunidade de realizar nova entrega de trabalho, a ser definido pela professora, ao longo do processo avaliativo ou no período final de cada semestre.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PSICOLOGIA (480/I)**
Disciplina	**1201/I - PSICOLOGIA ESCOLAR E PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM**
Carga Horária:	**136**
Turma	**PSI/I**
Local	**IRATI**

PLANO DE ENSINO

V. Bibliografia

Básica

ARIAS, Guillermo. La educación que produce y arrastra la formación y el desarrollo moral de la personalidade. Interfaces da Educação. Paranaíba, v.6, n.18, p.09-28, 2016. .

BARÓ, Martin. A contribuição social da psicologia na América Latina. Psicologia Social para a América Latina: o resgate da psicologia da libertação. GUZZO, R., LACERDA Jr, F. (orgs.). Campinas, SP: Editora Alínea, 2011.

BARROCO, Sonia Mari Shima; DIGIOVANNI, Alayde Maria Pinto. Psicologia Escolar e o enfrentamento cotidiano dàs desigualdades. Por que a Psicologia na Educação? Em defesa da emancipação humana. FACCI, M. G. D; ANACHE, A. A.; CALDAS, R. F. (orgs). Curitiba: Editora CRV, 2021.

BULHÕES, L. F.. A construção de práticas críticas em espaços de formação do/a psicólogo/a escolar. Psicologia Escolar e Educacional, v. 22, n. 1, p. 211–213, 2018.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Referências técnicas para Atuação de Psicólogas(os) na Educação Básica (edição revisada). Conselho Federal de Psicologia. - Brasília, 2019.

DUARTE, Newton. Vigotsky e o “aprender a aprender”: crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria Vigotskyana. Campinas: Autores Associados, 2001.

MEIRA, Marisa Eugênia. Para uma crítica da medicalização na educação. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, São Paulo: V. 16, nº 1, p. 135-142, 2012.

PATTO, Maria Helena Souza. De gestores e cães de guarda: sobre psicologia e violência. Temas em Psicologia. Ribeirão Preto, v. 17, n. 2, p.405-415, 2009.

TANAMACHI, E. R.; SOUZA, M. P. R.; ROCHA, M. L. (org.). Psicologia e Educação: desafios teórico-práticos.. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

VIGOTSKI, Lev S.. Aprendizaje y desarrollo intelectual en la edad escolar. Escritos escogidos de psicología, LEONTIEV, A. N.; LURIA, A. R. Moscú: p 458-452,1956.

_____ . El facismo y la Psicologia. MOSCOU: Instituto de Madicina Experimental da União Soviética, Folheto, p. 18-28. 1933.

Complementar

AMARAL, V. F. ; DIGIOVANNI, A. M. P. . Compreensão e atuação de professoras em situações de bullying e violência no ambiente escolar. REVISTA DE EDUCAÇÃO PUC-CAMPINAS, v. 27, p. 1-15, 2022.

BEECH, Jason. A Internacionalização das Políticas Educativas na América Latina. Currículo sem Fronteiras, v. 9, n. 2, p. 32-50, 2009.

CARVALHO, Viviane Batista. As influências do pensamento de John Dewey no cenário educacional brasileiro. Revista Redescrições, ano 3, n. 1, p. 58-77, 2011 (Nova Série). Disponível em: ˂http://www.gtpragmatismo.com.br/redescricoes/redescricoes/ano3_01/4_carvalho.pdf˃

COLLARES, C.A.L. e MOYSÉS, M.A.A. A história não contada dos distúrbios de aprendizagem. Caderno Cedes. Nº 28. Campinas: Papirus, 1992.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética Profissional do Psicólogo. Brasília: CFP, 2005. Disponível em: .

DIGIOVANNI, Alayde Maria Pinto; SOUZA, Marilene Proença Rebello de. Políticas Públicas de Educação, Psicologia e Neoliberalismo no Brasil e no México na década de 1990. Cadernos PROLAM/USP, [S.l.], v. 13, n. 24, p. 47-60, dez. 2014. Disponível em:

FREITAG, Barbara. Escola, Estado e Sociedade. São Paulo: Centauro, 2005

FREITAS, M. de F.Q. de. Inserção na comunidade e análise de necessidades: reflexões sobre a prática do psicólogo. Psicologia e Reflexão Crítica. Porto Alegre, v. 11, nº 1, 1998. . doi: 10.1590/S0102-79721998000100011.

KARPINSKI, M. ; DIGIOVANNI, A. M. P. . Gênero e diversidade na escola: uma análise das políticas de formação continuada desenvolvidas entre 2009 e 2010 no Paraná. EDUCAÇÃO ON-LINE (PUCRJ), v. 17, p. 19-41, 2022.

MARTIN- BARÓ, Ignácio. Sistema, grupo y poder. San Salvador: Uca Editores, 1989.

MOTA JÚNIOR, William Pessoa da; MAUÉS, Olgaíses Cabral. O Banco Mundial e as Políticas Educacionais Brasileiras. Educação & Realidade. Porto Alegre, v. 39, n. 4, p. 1137-1152, 2014. Disponível em: . Acesso em: 13 Ago. 2016

MUNARI, Alberto. Jean Piaget. Tradução e organização: Daniele Saheb. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 156 p.: il. – (Coleção Educadores) 2010.

PATTO, Maria Helena Souza. Psicologia e Ideologia. São Paulo: T. A. Queiroz Editor, 1984.

TULESKI, Silvana Calvo; CHAVES, Marta; BARROCO, Sonia Mari Shima. Aquisição da linguagem escrita e intervenções pedagógicas: uma abordagem histórico-cultural. Fractal: Revista de Psicologia, v. 24 – n. 1, p. 27-44, Jan./Abr. 2012.

VIGOTSKY, Lev. O significado histórico da crise da psicologia. Uma investigação metodológica. Teoria e método em psicologia. Trad. Claudia Berliner, 2ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

APROVAÇÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PSICOLOGIA (480/I)**
Disciplina	**1201/I - PSICOLOGIA ESCOLAR E PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM**
Carga Horária:	**136**
Turma	**PSI/I**
Local	**IRATI**

PLANO DE ENSINO

Inspetoria: DEPSI/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 06
Data: 10/05/2023